

Produção de batata semente livre de vírus.

Terra, Laís de Oliveira Ávila¹; Silva, Adriano Bortolotti²; Araújo, Thaís Helena³; Dias, Iara Eleutéria⁴

¹Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), Campus Alfenas, Rod. MG 179, Km 0 – Campus Universitário, CEP: 37130-000, Alfenas, Tel: (35) 32993000, email: laisaterra@bol.com.br;

²Professor da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (Orientador), email: bortolot@bol.com.br; ³Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: nenapa@bol.com.br;

⁴Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: lara3coracoes@hotmail.com.

A bataticultura é um setor de grande importância agrônômica, sendo o Estado de Minas Gerais o maior produtor de batata do Brasil. Um dos grandes problemas da cultura é a disseminação de viroses através do material vegetal contaminado. O laboratório de Biotecnologia Vegetal da Unifenas vem produzindo plantas de batata (*Solanum tuberosum* L.) cv. Monalisa *in vitro* livre de viroses a partir de cultura de meristemas. Esta técnica em conjunto com a indexação do material produzido no laboratório garante a alta qualidade fitossanitária da batata semente. O trabalho foi realizado no laboratório de Biotecnologia Vegetal do Instituto de Ciências Agrárias da UNIFENAS, Alfenas – MG. O meio de cultura para o crescimento dos propágulos foi composto por metade da concentração dos sais do meio de cultura MS (Murashige e Skoog, 1962), acrescendo de 15g.L⁻¹ de sacarose, o pH ajustado para 5,8. Foram distribuídos 15ml de meio de cultura em tubos de ensaio (15,0 X 2,5 cm), estes tubos foram vedados e levados para autoclavagem a 120°C por 20 minutos. O material vegetal foi constituído de gemas axilares de batata, as quais foram desinfestadas com o uso de hipoclorito de sódio a 1% por 20 minutos. Após este tratamento os meristemas foram extraídos com o emprego de lupas esteroscópica e inoculados no meio de cultura. Após a inoculação do material vegetal, os tubos de ensaio foram mantidos em sala de crescimento com temperatura de 24°C, fotoperíodo de 16 horas e intensidade luminosa de 25 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$. O meio de cultura proporcionou mais de 85% de regeneração, excelente desenvolvimento dos propágulos e tuberização do material *in vitro* com 60 dias de cultivo.

Palavras-chaves:

Solanum Tuberosum; Cultura de Tecido; Meristema